

FESTIVAL DE ARTES DO COLÉGIO MONTESSORI 2018

Mulheres artistas das nossas famílias



Jamile Menezes

Graduada em Artes Visuais – UFRB

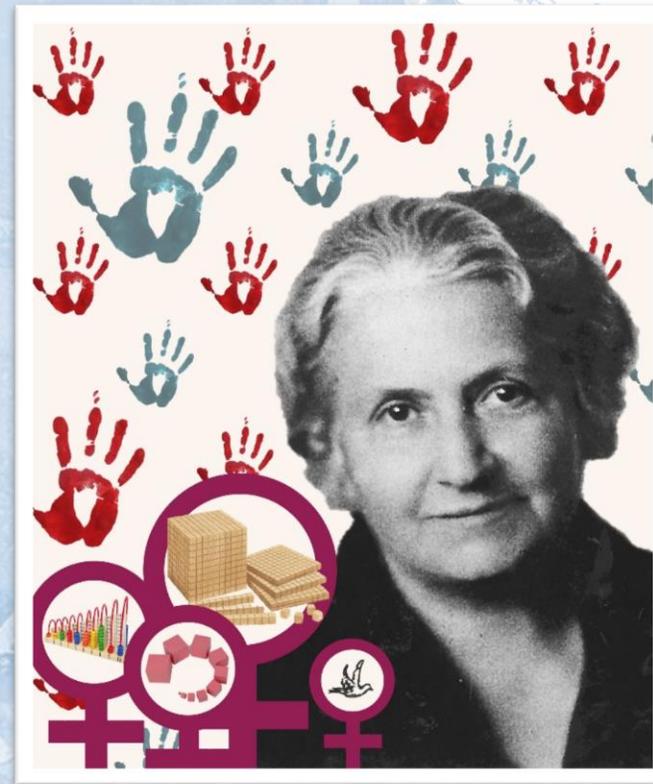
Pós-graduada em Arte-Educação – UFBA

Arte-educadora na rede pública e privada

Atriz, fotógrafa, designer, ilustradora.

Introdução

Nascemos de uma mulher. Nossa escola tem o nome de uma mulher, Maria Montessori, e foi fundada por uma mulher, Tia Célia. Nossa diretora, coordenadoras e a maioria das nossas professoras são mulheres. Mas nem sempre as mulheres tiveram o direito de trabalhar e nem de fazer arte. Hoje as coisas mudaram e, por isso, o Festival de Artes do Colégio Montessori teve o tema: “Mulheres artistas da nossa família”, pois é através da nossa família que temos o primeiro contato com o mundo.

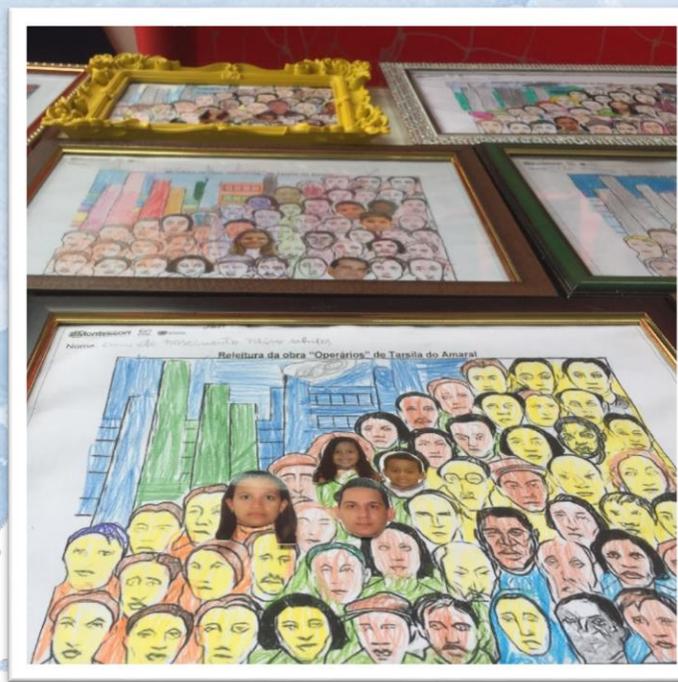
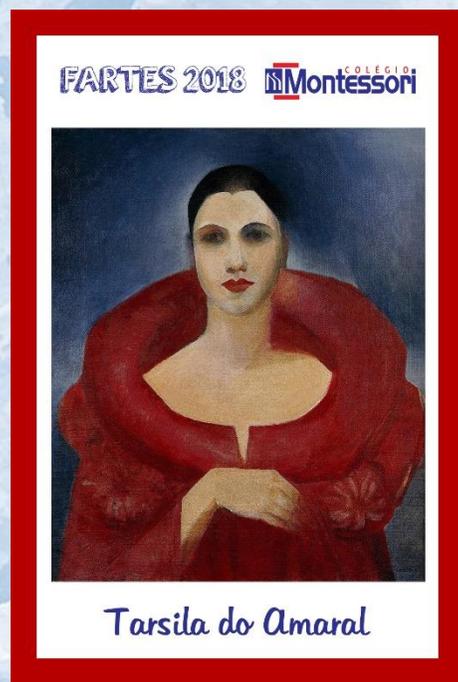


Maria Montessori.

Créditos: Helena Salomão. Disponível em:
<https://medium.com/@oquecoisa/maria-montessori-ensina-a-ensinar-4d2e68df623b>

A educadora brasileira Ana Mae Barbosa traz uma reflexão importante: a de que não é possível conhecer um país sem compreender sua arte. Em suas pesquisas, ela explica que as mulheres artistas foram apagadas da História da Arte brasileira do século XIX. Só a partir do Modernismo elas passaram a ter alguma visibilidade, principalmente com o destaque da Tarsila do Amaral e da Anita Malfatti.

Artista homenageada no Festival de Arte: Tarsila do Amaral
Disponível em:
<http://tarsiladoamaral.com.br/obra/primeiros-anos-1904-1922/>



Releituras da obra Operários de Tarsila do Amaral feitas pelas crianças do 2º ano, com colagem e pintura.

O Festival de Artes foi um evento artístico, multidisciplinar e começou na sala de aula, quando recebemos a visita de algumas mulheres artistas das famílias das crianças e estudamos sobre artistas brasileiras, com produções artísticas em diversas linguagens, como costura, artesanato, desenho, pintura, colagem, fotografia, dança, teatro e música.



Mural exposto no Festival de Artes com as artistas homenageadas e as artistas das famílias das crianças que visitaram a escola.

Objetivos

- I. Conhecer mulheres artistas através de vivências e pesquisas interdisciplinares;
- II. Produzir materiais e apresentações artísticas sobre o tema, que foram expostos no Festival de Artes;
- II. Desenvolver e estimular o trabalho em grupo, fortalecendo o senso de coletividade.

Imagens da culminância do projeto
Apresentação teatral das meninas do 5º ano
e público assistindo na quadra da escola.

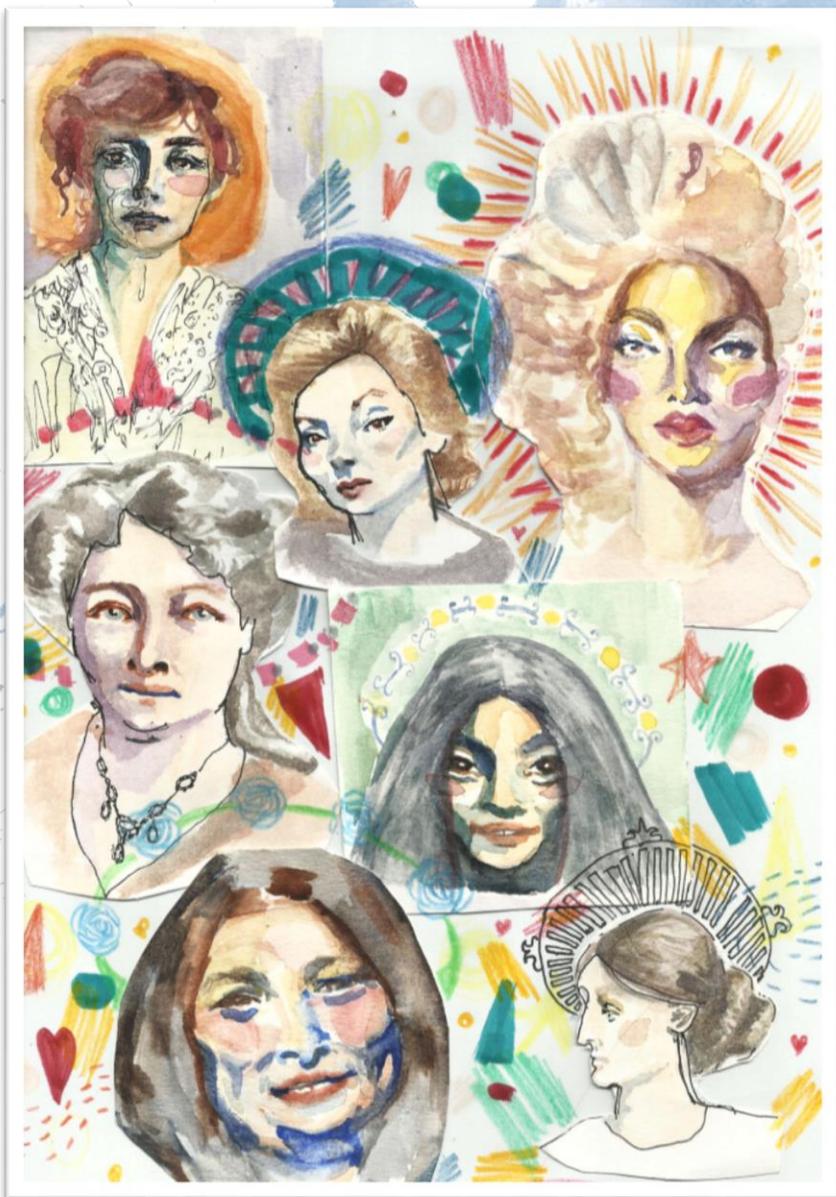


Segundo Aurora Ferreira (2012) a “atividade artística deve ser estimulada por meio dos sentidos, da imaginação e de atividades lúdicas, que irão ampliar as possibilidades afetivas, sociais e criadoras da criança.” No que diz respeito à utilização das artes na educação, Ana Mae Barbosa (1991) nos diz que:

“Arte não é apenas básico, mas fundamental na educação de um país que se desenvolve. Arte não é enfeite. Arte é cognição, é profissão, é uma forma diferente da palavra para interpretar o mundo, a realidade, o imaginário, e é conteúdo. Como conteúdo, arte representa o melhor trabalho do ser humano.” (BARBOSA, 1991, p. 04)

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FERREIRA, Aurora. A criança e a Arte: o dia a dia na sala de aula. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2012. 124p.



O projeto foi planejado e desenvolvido pela professora de Arte, em parceria com outras(os) professoras(es) e seus componentes curriculares, além da colaboração da coordenação e gestão pedagógica. Cada docente era responsável por uma turma e trabalhavam com o tema de acordo com sua disciplina, pesquisaram sobre as artistas e ensaiaram as apresentações das crianças. Houve muito envolvimento da comunidade escolar, principalmente das familiares das crianças, que participaram das aulas de Arte expondo seus trabalhos e foram homenageadas na culminância do projeto.

Ilustração: Verônica Vilela

Disponível em: <http://www.revistacapitolina.com.br/20-artistas-mulheres-que-o-mundo-provavelmente-nunca-considerou-mais-importantes-que-qualquer-quadro-picasso-ou-desses-homens-artistas-ai/>

Desenvolvimento

O projeto foi desenvolvido nas seguintes etapas:

- 1ª: Apresentação do Projeto Interdisciplinar (Festival de Artes) na sala de aula e pesquisa sobre as mulheres artistas da família.
- 2ª: Apresentação das pesquisas e definição das linguagens artísticas que cada turma iria apresentar.
- 3ª: Início das produções que foram expostas e apresentadas no Festival de Artes/
Visitas das mulheres artistas das famílias das crianças.
- 4ª: Continuação das produções e ensaio das apresentações.
- 5ª: Finalização e organização das exposições na escola.
- 6ª: Apresentação e exposição no Festival de Artes na quadra da escola.

Temas por turma

**1º ano - Costura e bordado:
mãos femininas na arte de criar**

- Pesquisa, produção e conversa na sala de aula sobre costureiras e bordadeiras.
- Apresentação das músicas “Costura da vida” e “Bordado coração”.



Crianças do 1º ano confeccionando fuxicos com auxílio da professora



Produções das crianças do 1º ano
expostas no dia da culminância do projeto.

O contato com as artes do bordado e costura é importante para o desenvolvimento da coordenação motora e reconhecimento das artesãs locais enquanto artistas.





Crianças do 1º ano apresentando as músicas
“Costura da vida (A Quatro Vozes)” e “Bordado
coração (Leo Mendonza)”.

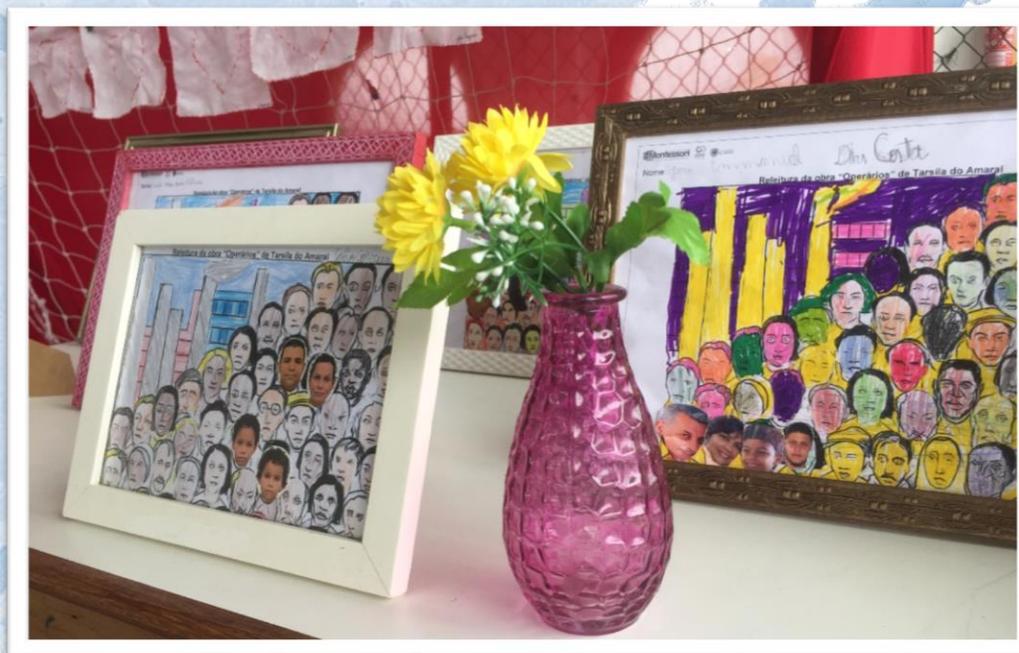


Temas por turma

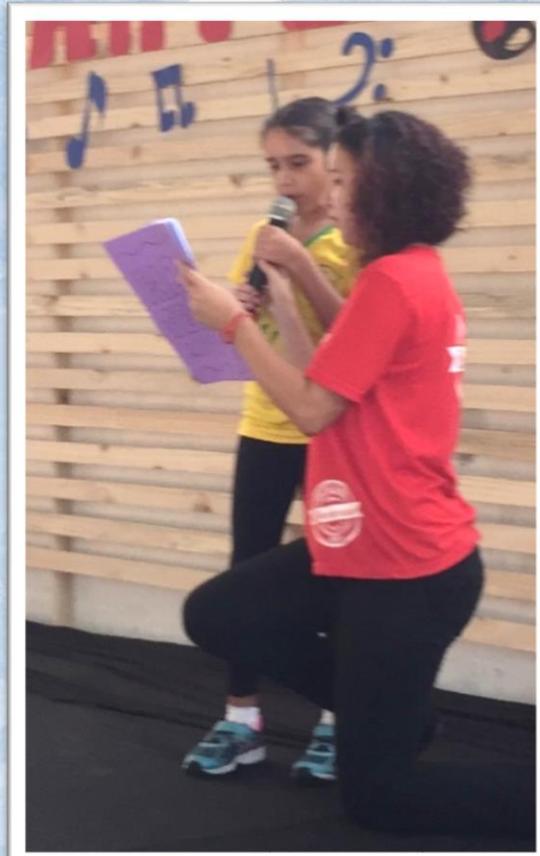
2º ano - Pintura e desenho:

Tarsila do Amaral

- Pesquisa sobre a vida e obra da artista.
- Apresentação das músicas “Canta Brasil (David Nasser)” e “Aquarela do Brasil (Ary Barroso)”, pois a artista representou a cultura brasileira através de suas pinturas.
- Exposição desenhos com releituras feitas pelas crianças.



Releituras da obra Operários de Tarsila do Amaral feitas pelas crianças do 2º ano, com colagem e pintura.



Crianças do 2º ano lendo sobre a vida de Tarsila do Amaral, com base em pesquisas feitas por elas.

Desenvolver o hábito da pesquisa, resumo e produção de texto é essencial para o desenvolvimento da criança. Ao estudarem sobre Tarsila do Amaral, puderam aumentar seu repertório artístico.



O contato com a música brasileira é necessário para que a criança desenvolva uma sensação de pertencimento ao seu país, percebendo suas belezas através da poesia.



Crianças do 2º ano dançando as músicas “Canta Brasil (David Nasser)” e “Aquarela do Brasil (Ary Barroso)”



Foi muito importante para essas crianças perceberem que em suas famílias também tinham artistas e reconhecerem as diversas expressões artísticas, como música, artesanato, cake design e bordado.

Visitas das familiares artistas das crianças do 2º ano.



Temas por turma

3º ano - Literatura: Ruth Rocha

- Pesquisa sobre a vida e obra da autora.
- Apresentação do poema “Direito das crianças (Ruth Rocha)” e da música “Pequeno cidadão (Arnaldo Antunes)”.



Apresentações das crianças do 3º ano

Ao apresentar-se no palco, a criança tem contato com o público, com a expressão corporal e desenvolve os sentidos através da música e da dança. É possível superar a timidez e experimentar o trabalho em equipe.



Apresentações das crianças do 3º ano: poema “Direito das crianças (Ruth Rocha)” e música “Pequeno cidadão (Arnaldo Antunes)”.

Temas por turma

4º ano - Música e Dança: Isa e Marcela Taís.

- Pesquisa sobre a vida e obra das artistas.
- Apresentação das músicas “Pequenas Alegrias (Marcela Taís)” e “Pesadão (Iza)”

Duas crianças apresentaram em libras um trecho da música, ressaltando a importância da acessibilidade.



Apresentações das crianças do 4º ano

Temas por turma

5º ano - Representação feminina

- Produção e apresentação de uma cena teatral sobre o tema.
- Apresentação da música “Xibom bombom (Rogério Gaspar)”.

As crianças escolheram o tema futebol para falar sobre a representatividade feminina e criaram uma cena sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea.



Apresentações das crianças do 5º ano

Avaliação

As crianças foram avaliadas pela participação nas discussões, confecção dos trabalhos artísticos propostos em sala, realização das pesquisas solicitada por cada componente curricular, comportamento durante as atividades, colaboração com as(os) colegas e performance no dia da culminância. Em cada disciplina seria oferecida uma nota (1,0 ponto), de acordo com os critérios estabelecidos. As turmas mostraram-se bem empolgadas para realizar o projeto, principalmente quando suas familiares visitavam a escola, pois a interação com a família é fundamental para a aprendizagem. Para mim, foi uma honra possibilitar a divulgação desses trabalhos, apresentar autoras brasileiras reconhecidas mundialmente, aprender com outras artistas da região e, principalmente, fomentar a arte local.

Jamile Menezes
facebook.com/bonecazaza
instagram.com/jammenezes
jamile.artefoto@gmail.com